



Alencar Monteiro
Fragelli, adeus

O último dia de Fragelli no Congresso

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente do Senado, senador José Fragelli, que exerceu ontem o último dia de seu mandato e pretende este ano cuidar apenas das suas fazendas no Mato Grosso do Sul, declarou ser inteiramente contra a proposta defendida pelos "novos" parlamentares do PMDB de instalação exclusiva da Constituinte. Ele considera que as Casas do Legislativo devem trabalhar concomitantemente com a Assembléia Nacional Constituinte "e desde já devem ser eleitas as Mesas da Câmara e do Senado".

Apesar de a proposta dos parlamentares estar ganhando força, o senador Fragelli acredita que vai prevalecer o bom senso entre os constituintes. Ele afirmou que a Câmara e o Senado devem funcionar "nesta fase de dificuldades financeiras para decidir sobre os atos do Poder Executivo, principalmente sobre os decretos-leis". Sobre a extinção do Senado, defendida pelos pequenos partidos, o senador afirmou que "a Casa sempre agiu com equilíbrio dentro das normas partidárias" e não há por que levantar esta questão.

Embora fosse seu último dia no Senado — quando ele esperava fazer as últimas arrumações no seu gabinete e trabalhar menos —, a sua agenda estava bastante cheia. Pela manhã, ele se despediu de vários colegas e recebeu o seu substituto na presidência do Senado, senador Humberto Lucena. "Estou muito satisfeito com a primeira reunião da nova bancada do Senado, que decidiu pela eleição do senador Humberto Lucena", declarou.

Sobre a sua atuação política nos próximos anos, o senador José Fragelli disse que não fez nenhum programa, garantindo que "pelo menos neste ano de 87 ficarei tomando conta do meu patrimônio, que não tive tempo de cuidar nos últimos anos". Ele disse, porém, que estará à disposição do seu partido, o PMDB, sempre que for convocado.

ESTADO DE SÃO PAULO

37